



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

**Reunião Extraordinária da Assembleia Municipal do Barreiro,
realizada a 26 de julho de dois mil e vinte e quatro**

ATA Nº 05/2024

Ao vigésimo sexto dia do mês de julho de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas, no Auditório Manuel Cabanas, sito na Urbanização do Palácio de Coimbra, Rua da Bandeira, 2830-330, no Barreiro, realizou-se uma Reunião Extraordinária. A Ordem de Trabalhos encontra-se inserta na Ata como **anexo I**.

A Câmara Municipal esteve representada pelo Presidente da Câmara Municipal Frederico Rosa, e pelos Vereadores Rui Pedro Pereira, Carlos Guerreiro, Érica Gil, Duarte Machado e Ana Catarina Fialho.

(15:17 do vídeo)

O Deputado Isidro Heitor, mandatado pela Bancada do PS, informou que o Presidente Eleito da Assembleia Municipal e os dois Secretários da Mesa se encontravam ausentes. Sendo uma situação atípica, já tinha falado com os restantes grupos municipais no sentido de encontrar uma alternativa e se prescindir da eleição por voto secreto, para um mais rápido desenrolar dos trabalhos. Assim, e atendendo ao facto de que o Deputado Rui de Carvalho era recorrentemente chamado para assegurar substituições, sugeriu que a Mesa fosse constituída por Rui de Carvalho, Marta Batista e Antínia de Moraes, respetivamente como Presidente da Mesa, Primeira e Segunda Secretária. Agradeceu a disponibilidade manifestada por todos. Não houve objecção.

(19:12 do vídeo)

O Deputado Rui de Carvalho, na qualidade de Presidente da Assembleia Municipal em Exercício, agradeceu o convite e a anuência de todos à constituição da Mesa, o Presidente da Assembleia Municipal estava ausente por motivos pessoais já justificados. Deu início à Reunião informando os pedidos de substituição e suspensão conforme quadro infra:

Pedidos de substituição Assembleia Municipal
André Pinotes Batista substituído por Gonçalo Vilhena
Rui Faria substituído por Pedro Matos
Filipa Pinto substituída por Luís Pedro Cerqueira
Pedro Almeida substituído por Elisabete Rocha
David Rodrigues substituído por Luís Canhoto
Carla Aguiar substituída por Ricardo Vagarinho
Joaquim Sousa Marques substituído por Armindo Pereira (tomou posse)
Carlos Moreira substituído por Mafalda Correia
Susana Ramalho substituída por Paulo Salústio
Ana Teresa Xavier substituída por Cláudia Bizarro
Filomena Vitorino substituída por Inês Bucho (tomou posse)
Ana Teresa Xavier substituída por Cláudia Bizarro
Carlos Raposinho representado por Nuno Marques
Pedidos de suspensão Assembleia Municipal
Dulce Reis substituída por Paula Freitas



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Pedidos de suspensão Câmara Municipal
Carlos Humberto substituído por Ana Catarina Fialho
Pedidos de substituição Câmara Municipal
Rui Braga substituído por Érica Gil
Sara Ferreira substituída por Duarte Machado

Estiveram presentes vinte e nove deputados, conforme lista de presenças inserta na Ata como **anexo II**.

(20:54 do vídeo)

1. PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO AO ABRIGO DO ARTIGO 44º DO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL;

Não houve intervenções por parte do público.

(21:14 do vídeo)

O Deputado Rui de Carvalho, na qualidade de Presidente da Assembleia Municipal em Exercício, deu a conhecer que o Presidente da Câmara sugerira a apresentação conjunta dos dois pontos. Não houve objeção.

2. RATIFICAÇÃO DA APROVAÇÃO DA 10.ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO;

3. 2.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO-2024;

(21:35 do vídeo)

O Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, Frederico Rosa, conforme já fora falado na Conferência de Representantes, no ponto dois tratava-se de compatibilizar uma alteração exigida pelo Tribunal de Contas com a pluanuarização da obra do PRR da "Santinha", e o ponto três de abrir rubrica já específica da obra do PRR do Centro de Saúde dos Fidalguinhos e da Escola de Santo António.

(23:23 do vídeo)

O Deputado Vítor Castro Nunes, apesar de os temas terem sido afluídos em Conferência de Representantes, pediu informação mais detalhada sobre a rubrica e valores relativos à ratificação da 10.ª Alteração ao Orçamento.

(24:49 do vídeo)

O Deputado Nuno Chambel, em relação ao ponto 3, frisou que era bom estar a utilizar o que estava acessível para infraestruturas médicas e escolares, e questionou a que dizia respeito o valor afeto a apoio técnico exterior. Perguntou o motivo de não ter sido dado acesso ao Acórdão do Tribunal de Contas, nem às comunicações com ele mantidas, como ficara acordado na Conferência de Representantes, em relação ao ponto dois. "... ao receber esta 10.ª Alteração ao Orçamento, é algo que ficamos horrorizados, na minha opinião como um comum dos contribuintes. Este tipo de execução e oposição, já que pelos vistos foi votado com unanimidade entre a CDU e o PS, é caso para dizer que esta maioria absoluta faz mesmo mal ao Barreiro. E aqui, estou a fazer a minha abordagem política!", registou. Colocou dúvidas quanto ao reforço de algumas rubricas, enunciou-as e afirmou que iria votar contra e apresentar um requerimento para esclarecimento desses valores.



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(29:38 do vídeo)

O Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, Frederico Rosa, referiu como confrangedor a análise técnica feita pelo Deputado Nuno Chambel pois, com o conhecimento de gestão pública que demonstrara, por muitos documentos que recebesse, não iria chegar a nenhuma conclusão. Justificou conforme consta no **anexo III**.

(35:10 do vídeo)

O Deputado Nuno Chambel, voltou a colocar dúvidas em relação ao valor da rubrica de apoio técnico exterior, por se estar a utilizar mais de cinquenta por cento do valor dos quinhentos mil euros. Perguntou ao Presidente da Câmara Municipal se achava que o atual modelo socialista ainda funcionaria no futuro. Em relação ao facto de não estar bem preparado respondeu que obviamente vira o que estava no PRR, mas ficara horrorizado pois não se tratavam de rubricas abertas, mas sim rubricas já existentes, incrementadas com valores assustadores para quem contribuía todos os dias.

(37:00 do vídeo)

O Deputado Isidro Heitor, agradeceu a disponibilidade de todos os grupos municipais para o agendamento da Reunião em curso, bem como para a constituição da Mesa. Os documentos que estavam a ser apreciados eram simples, a receita estava a ser reforçada em quinhentos mil euros, competência que era da gestão do Município, a novidade fora a questão imposta pelo Tribunal de Contas. O combate político e as questões levantadas deveriam ser remetidos para altura própria. A Bancada do PS não tinha dúvidas e iria votar favoravelmente.

(39:42 do vídeo)

O Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, Frederico Rosa, “Senhor Deputado, acho que toda a gente fica com vergonha alheia quando está a falar! Não percebe nada de contabilidade pública... eu vou dar um exemplo prático, a maior alteração orçamental que podemos fazer, e acho que todos nós queremos, é de dezanove milhões de euros..., e isto não tem nada a ver com governação socialista... tem a ver com ganharmos o concurso PRR para renovar a Escola Alfredo da Silva. E então o PRR vai-nos dar dezanove milhões para renovar a Escola! E nesse dia vamos ter de dizer assim: - nós prevemos em sede de candidatura que a verba seja gasta em dois anos, dois anos e um trimestre e a verba é distribuída por esses valores. Nessa altura vamos ter que fazer esse reforço no Orçamento. Sempre que nós ganharmos uma candidatura PRR ou PT2030, e felizmente temos ganho muitas, para poder haver introdução da verba no Orçamento Municipal, tem que haver aumento da rubrica. E eu percebo essa coisa do socialista, mas é confrangedor ouvi-lo falar de contabilidade pública, porque não percebe nada! Está tudo com vergonha alheia do que diz! Escolha outro tema, que não seja uma ciência exacta. Fizemos a candidatura, há pouco tempo, na Assembleia Municipal na ADAO, dos autocarros, Deus queira que façamos essa alteração orçamental, quer dizer que ganhamos a candidatura, quer dizer que há dinheiro que vai entrar, no orçamento da Câmara, e para entrar no orçamenento da Câmara entra onde, diga-me lá. Isto tem a ver com, quando se ganha concursos, está a perceber? – *Presidente da Assembleia em exercício interrompe para repor a ordem* – Pode ofender-me à vontade que não me importo. Vou-lhe dizer novamente, quando se faz um concurso público de PRR, há verbas do concurso, quando não se faz, não há verbas, nós vamos a todas, tudo o que há concurso queremos ir lá, tudo o que são verbas de PT2030, e digo-lhe mais, gostamos tanto de concorrer, nós e todos os autarcas, que todos os autarcas da península de Setúbal juntos, estamos a constituir a CIM, para poder receber mais fundos, vai ficar em brasa com isto, porque é mais dinheiro a entrar, para si vai ser um corrupção! Estamos



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

todos juntos num processo para diminuir a assimetria que existe com a margem norte, no PT2030 só temos 40% de comparticipação, que não reflete o PIB *per capita* da península, que uniu todas as forças políticas para ter também a NUT própria da península de Setúbal, para termos mais financiamento. Segundo o seu raciocínio, cada vez que ganhamos um concurso e temos financiamento, é o despesismo socialista, oiça, é impossível discutir isto. Outra nota, há pouco quando o Deputado Victor Castro Nunes, colocou uma questão, que é importante, porque há duas diferenças de verbas, uma que já está concursada e outra que só está recebida em candidatura, há verbas que são alocadas a determinadas áreas, para projecto, de arquitetura e especialidades e de obra. Depois de se fazer o concurso, obviamente, vem o valor final, que é o valor que os concorrentes, Deus queira que os concursos não fiquem desertos e que venham com propostas válidas, abaixo do valor que é concursado, o remanescente dessa verba, passa para a componente de obra. O Senhor não deve ter noção do que custa um projeto, de todo, por isso é que lhe digo, sempre que a Câmara concorrer, Deus queira que concorra sempre, independentemente do partido que esteja à frente, como no passado, porque é muito importante concorrer, e sempre que ganharmos, a introdução dessas verbas no orçamento Municipal faz-se por, criação de rubricas, caso não haja, ou de cabimento de rubricas, no caso de estar aberto, e é isto. Não sou especialista em contabilidade pública, mas se está envolvido na gestão da coisa pública, e se pretende ser alternativa, convém pelo menos saber o “A” para depois ir ao “B”, é que o senhor nem o “A” sabe, não faz a mínima ideia do que está a falar, e isto não tem nada a ver com política, tem apenas a ver com contabilidade pública, não tem a ver com opções políticas, como o Deputado Isidro Heitor disse aqui, tem a ver com contabilidade pública, que lhe passa completamente ao lado.

(46:40 do vídeo)

O Deputado Nuno Chambel, “...eu não disse que era mau haver candidaturas e dinheiro vindo de candidaturas para o nosso Barreiro! O que eu disse, e perguntei também sobre a descentralização, é se este modelo socialista ..., oh Senhor Presidente não meta palavras na minha boca e esteja a ir por esse caminho, porque não sei onde é que o levará..., mas a minha pergunta foi sobre este modelo de descentralização, em que nós não temos apoio técnico no nosso Mapa de Pessoal para fazer face a estas responsabilidades que estamos a assumir. E depois vemos coisas destas em termos de investimento que podia ser canalizado de outra forma, é só isso Senhor Presidente! É óbvio que nesta Deliberação estamos completamente a favor...nesta..., a outra claramente não, porque vemos aqui rubricas... pronto, que diz que é normal numa orçamentação, mas eu devo dizer que dentro da minha ignorância como diz à administração pública, eu vejo alteração a rubricas, ainda por cima coisas explícitas nos documentos que nos mostraram que ficamos, volto a dizer como no início na minha primeira intervenção, que qualquer pessoa contribuinte fica horrorizada com aquelas alterações. Obrigado!”, respondeu.

(48:38 do vídeo)

O Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, Frederico Rosa, “Oh Senhor Deputado, eu já não tenho adjetivação para o que diz! Aquilo que fala da descentralização é a transferência para as juntas, não é o processo de descentralização. Aquilo que está no Orçamento da descentralização..., nós aprovamos um reforço para a descentralização, (eu nem imagino o que seria para a sua retórica se viéssemos a descobrir que o Senhor votou a favor desse aumento de verbas para as juntas), ... é isso que estamos a falar..., está contra essas verbas para as juntas terem mais? ... é que o Senhor não faz a mínima ideia do que fala, nada..., o Senhor não faz a mínima ideia do que está a falar..., e disse que o despesismo era muito disse, disse! E vou fazer tudo para



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

que no próximo Orçamento, que está o Vereador Rui Pereira a trabalhar, ainda consigamos passar mais verbas para as juntas e vai ver na rubrica da componente da descentralização a crescer..., ouça, se quisesse fazer uma pergunta daquelas, acha que a descentralização na educação foi bem-feita? Não tem nada a ver com o que leu... repare... o Gabinete de Descentralização trata das verbas entregues às juntas... não tem nada a ver com o processo de descentralização da saúde, das escolas, nada... ouça, tem tudo completamente ao lado! Acho bom haver estes momentos para as pessoas terem a perfeita noção daquilo que estão a falar consigo... passa-lhe tudo completamente ao lado!", iniciou. Continuou a prestar informação sobre como eram geridas as verbas provenientes do processo de descentralização. Concluiu que a questão não era política e a abordagem feita pelo Deputado Nuno Chambel, era de uma incompetência total no que dizia respeito àquelas matérias.

(54:28 do vídeo)

Colocado à votação o ponto 2 foi:

Aprovado por maioria, com votos a favor do PS (19), da CDU (6), do PSD (2) e do BE (1) e voto contra do CH (1) – Deliberação N.º 59-2024.

(55:50 do vídeo)

Colocado à votação o ponto 3 foi:

Aprovado por unanimidade, com votos a favor do PS (19), da CDU (6), do PSD (2), do CH (1) e do BE (1) – Deliberação N.º 60-2024.

Os trabalhos foram encerrados pelas vinte e duas horas e tinta e cinco minutos, do dia vinte e seis de julho de dois mil e vinte e quatro.

APROVAÇÃO DA ATA

Para constar e produzir os seus efeitos legais, foi lavrada a presente Ata que após lida e aprovada por maioria, na Reunião Ordinária de setembro, realizada no dia 3 de outubro de dois mil e vinte e quatro, vai ser assinada por mim, Filomena Maria Rodrigues Neves, Assistente Técnica que a lavrei, e pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal do Barreiro, André Alexandre Pinotes Batista.

O Presidente da Assembleia Municipal,

A Assistente Técnica,

André Alexandre Pinotes Batista

Filomena Neves

A gravação áudio, encontra-se disponível nos Serviços da Assembleia Municipal do Barreiro e o seu registo de vídeo no canal de YouTube do Município, com marcas temporais em:



